5 anos
ESTADÃO MATO GROSSO

Jornal
ESTADÃO
MATO GROSSO

entreVistas
ESTADÃO MATO GROSSO
ACESSE E CONFIRA O CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE

FUNDADO EM 2019 - Edição 1356 - Concluída às 18h | CUIABÁ-MT, SEGUNDA-FEIRA, 9 de DEZEMBRO de 2024 | www.estadaomatogrosso.com.br | CAPITAL: R$ 2,00 | INTERIOR: R$ 3,00

PREÇO DA CESTA BÁSICA RECUA, MAS SEGUE ACIMA DE R$ 800 EM CUIABÁ

A cesta básica em Cuiabá iniciou dezembro com uma leve redução de preço, marcando sua segunda queda consecutiva, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). O valor médio atual é de R$ 808,72, representando um recuo de 0,63% em relação à semana anterior. Apesar disso, o custo ainda é 9,71% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, mantendo-se elevado para as famílias cuiabanas. A batata, por exemplo, registrou sua terceira queda consecutiva, atingindo o menor valor de 2024: R$ 6,31/kg. O preço representa uma redução de 15,74% em relação à semana anterior e de 0,96% no comparativo anual. O tomate também segue em queda, acumulando uma redução de 6,13%

PÁG. 3

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Emanuel sinaliza concorrer ao Senado em 2026

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), deu novas pistas de sua pretensão política para 2026, quando ocorrem as eleições gerais. Em entrevista à rádio Jovem Pan nesta manhã de quinta-feira, 5 de dezembro, o prefeito descartou disputar aos cargos de deputado estadual e federal, defendeu o nome do ministro de Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro (PSD), para o Governo do Estado e deu a entender que pode ser candidato ao Senado. Segundo Emanuel, seu candidato a deputado estadual na próxima eleição é Juca do Guaraná (MDB), enquanto seu filho, o deputado Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (MDB), deve disputar a reeleição

PÁG. 6

Divulgação/Fifa

FIFA DEFINE GRUPOS DO MUNDIAL DE CLUBES, QUE TERÁ 4 BRASILEIROS

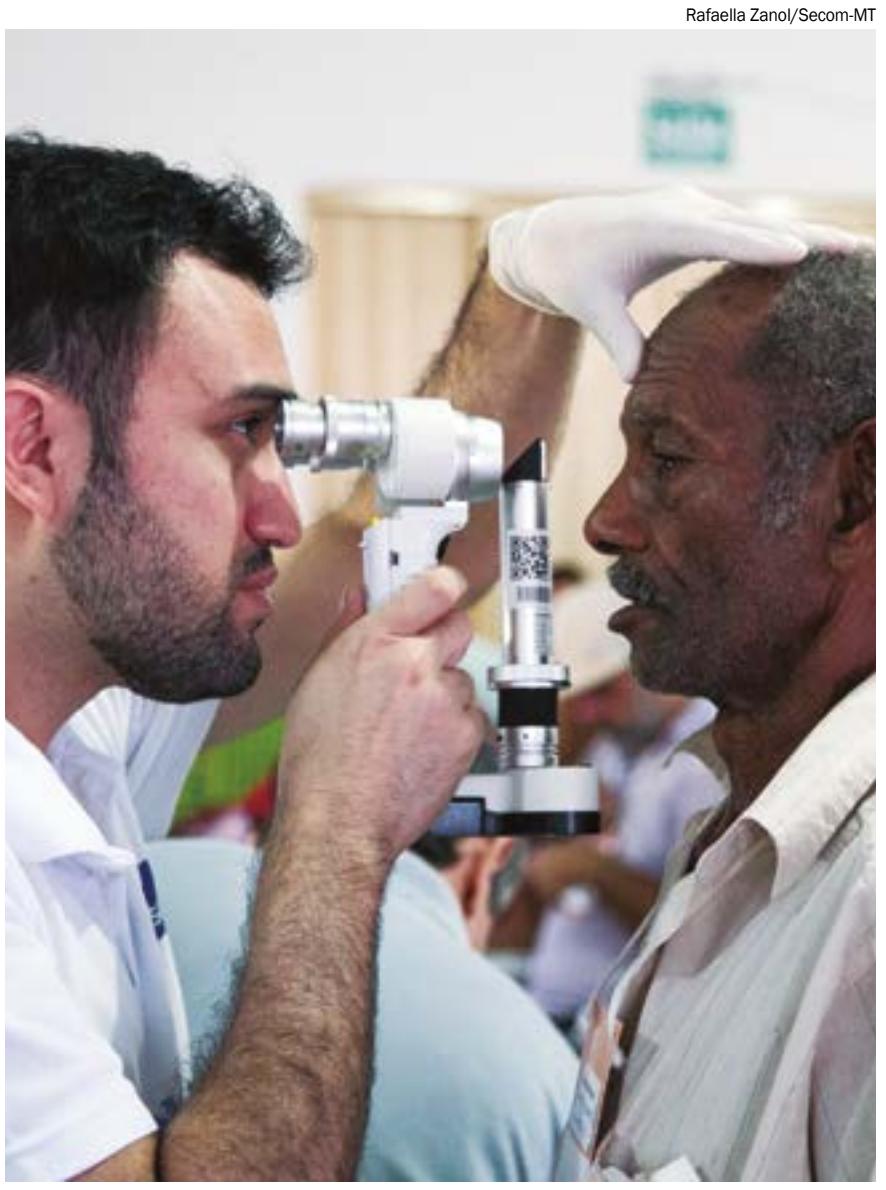
PÁG. 7

MT BATE RECORDE DE EXAMES DE RETINA

Mato Grosso atingiu um recorde histórico na realização de exames oftalmológicos para prevenir doenças da retina, como a retinopatia diabética, uma das principais causas de cegueira evitável no mundo. O levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) revelou que o estado registrou um aumento de 152% nos procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre janeiro e agosto de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023. Até agosto, 24,9 mil exames de retina foram realizados, superando os 9,9 mil registrados em 2023. Esses números refletem um avanço nas políticas públicas de saúde ocular, além de maior conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce

PÁG. 7

Rafaella Zanol/Secom-MT



EDITORIAL

O vírus do negacionismo

O negacionismo no Brasil tomou proporções dantescas durante a pandemia de covid-19. Primeiro, se manifestou por meio da minimização da doença e no boicote às medidas preventivas, sob uma alegada hipótese de cerceamento da liberdade, o que acabou resultando em uma das maiores catástrofes humanitárias da história brasileira. Porém, a contestação da ciência ficou ainda mais perniciosa com a politização da vacinação, nossa única arma efetiva contra uma série de doenças graves.

Por sorte, os negacionistas são minoria da população. Entretanto, são uma minoria que incomoda e que põe em risco a vida e a saúde daqueles que querem se cuidar. A forma mais perversa do negacionismo se manifesta na resistência em vacinar crianças e adolescentes. Coloca em risco a vida e o futuro de milhares de crianças, que não estão recebendo as vacinas básicas da caderneta nacional, como a gotinha que protege contra a poliomielite.

Iniciada em 17 de agosto, a campanha contra a poliomielite em Mato Grosso mal alcançou metade do público alvo em todas as idades. De acordo com os dados da plataforma LocalizaSus, do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal do estado atingiu apenas metade das crianças. Para isso, as prefeituras realizaram até três 'Dias D' de vacinação e apelaram para toda sorte de mecanismos que pudessem ajudar a alcançar o objetivo.

A campanha de vacinação contra o sarampo segue em ritmo igualmente difícil. O negacionismo nos fez chegar ao ponto de perder o certificado de eliminação do sarampo, que havia sido concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No começo do mês, o governo federal lançou um novo esforço para erradicar o sarampo do Brasil, mais uma vez, mas tem colhido poucos resultados nessa batalha.

O vírus negacionista tem se mostrado mais perigoso do que as doenças que são combatidas pela vacina, a tal ponto que entidades internacionais têm emitido alertas sobre o risco de retorno de doenças que já eram consideradas erradicadas. Tudo pela falta de vacinação.

A vacinação de crianças tem caminhado a passos de formiga devido à epidemia de informações falsas que são divulgadas 'à torta e à direita' na internet. A descrença foi semeada até pelo próprio ministro da Saúde, que pretendia impor a exigência de pedido médico para vacinação das crianças, como se o imunizante fosse um risco maior do que a doença.

Mais do que bom senso, rejeitar o negacionismo e as notícias falsas é uma atitude de respeito à vida, tanto a própria quanto a do próximo.

Sexualidade e adolescência

Giovana Fortunato (*)

A sexualidade, compreendida em sua totalidade, envolve não apenas a relação física entre indivíduos, mas também elementos psicossociais, emocionais e culturais que afetam diretamente o desenvolvimento de crianças e adolescentes. A atividade sexual é um tema multifacetado que desperta grande interesse e curiosidade, sendo parte essencial da vida humana. Desse modo, a complexidade da sexualidade, envolve fatores relacionados ao ambiente, sociedade e cultura, incluindo afetividade, sexo, prazer, carinho, intimidade e valores morais em cada cultura associada ao seu comportamento.

Estudos indicam que programas educacionais bem estruturados podem reduzir comportamentos de risco, promover o uso de métodos contraceptivos e aumentar o conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Ao fornecer informações precisas e adequadas, a escola desempenha um papel crucial na formação de jovens conscientes e responsáveis sobre sua própria sexualidade.

A adolescência é uma fase de crescimento cheia de mudanças e descobertas, que aflora o lado "sexual". Algumas pessoas acreditam que "sexualidade" é o que se refere às relações sexuais ou aos órgãos genitais. No entanto, é um conceito muito mais amplo, é um processo dinâmico e complexo que se inicia ao nascer, se manifesta de diferentes formas ao longo da vida e envolve também sentimentos, emoções e o processo de formação da própria identidade. A sexualidade tem a ver com a forma como nos vestimos, nos movemos, nos expressamos e nos relacionamos com os outros.

Nesse sentido, a saúde sexual e reprodutiva na adolescência é um componente de grande importância na vida das pessoas, uma vez que as primeiras experiências sexuais muitas vezes ocorreram durante essa fase da vida. Sem informação e orientação, podem resultar em gestações não planejadas ou até em Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo HIV/AIDS, complicações que podem ser evitadas através de estratégias de informação e educação.

Assim, para os jovens é tão importante viver as novas experiências que a adolescência traz, quanto aprender os novos cuidados que devem ter para não afetar seu desenvolvimento físico, emocional e psicológico. É disso que trata a "saúde sexual e reprodutiva", é a capacidade de desfrutar de uma vida sexual segura, responsável, prazerosa e livre de violência. Só a própria pessoa que tem o poder de decidir sobre sua sexualidade, ninguém pode decidir por ela ou forçá-la a fazer coisas que a pessoa não quer.

"Saúde sexual e reprodutiva" é a liberdade de decidir se quer ou não ter relações sexuais, é o poder de decidir se quer ou não ter filhos, quantos e quando, para isso existem métodos contraceptivos. É o direito de receber informação adequada para prevenir gravidez indesejada e/ou doenças sexualmente transmissíveis.

Quando termina a adolescência e começa a vida adulta, a saúde sexual também está presente nos cuidados durante a gravidez e o parto, na prevenção do câncer de mama, colo do útero e próstata e até nos tratamentos de infertilidade, por exemplo. Por isso, recomenda-se que, já no início da puberdade, tanto homens quanto mulheres possam fazer uma visita ao serviço de saúde, indo sozinho ou acompanhado com alguém de confiança, que se sinta acolhido.

O adolescente também tem direito a cuidados confidenciais, isso significa que tudo o que ele debate naquele espaço é protegido pelo sigilo profissional. Como profissionais devemos estar muito atentos aos cuidados e acolhimentos desses adolescentes.

**GIOVANA FORTUNATO é ginecologista e obstetra, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HUJM e especialista em endometriose e infertilidade no Instituto Eladium, em Cuiabá (MT).*

Dezembro vermelho

Nelly Winter (*)

O mês de dezembro é marcado pela conscientização e combate ao HIV/AIDS, uma doença que, desde o início da epidemia, tem afetado milhões de vidas em todo o mundo. No Brasil, o "Dezembro Vermelho" surge como uma oportunidade crucial para refletirmos sobre o impacto do HIV na sociedade, além de reforçarmos a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e, principalmente, da luta contra o estigma e a discriminação que ainda cercam as pessoas soropositivas.

O Brasil tem se destacado no combate ao HIV/AIDS, principalmente devido ao Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece gratuitamente tratamentos de alta qualidade para todas as pessoas diagnosticadas com o HIV. Isso representa um grande avanço, considerando que em muitos outros países o acesso ao tratamento ainda é um desafio. O país foi um dos pioneiros ao garantir o fornecimento de medicamentos antirretrovirais, que têm permitido às pessoas viverem com qualidade de vida e, em muitos casos, sem risco de transmissão do vírus.

Segundo dados do governo federal , o Brasil registrou uma redução de 25,5% no coeficiente de mortalidade por AIDS nos últimos dez anos. Em 2022, o número de óbitos relacionados ao HIV/AIDS foi de 10.994, o que representa uma queda de 8,5% em relação a 2012, quando o total de óbitos foi de 12.019. Esse avanço é um reflexo do acesso amplo ao tratamento e das campanhas de conscientização promovidas pelo Ministério da Saúde.

Hoje, estamos vivendo uma realidade em que o HIV é uma condição crônica e tratável. Uma pessoa soropositiva, desde que esteja em tratamento adequado e tenha carga viral indetectável, não transmite o vírus. Isso é um fato científico que ainda precisa ser amplamente divulgado e compreendido pela população. A ausência de transmissão viral não significa ausência de desafios para os indivíduos vivendo com HIV, mas reforça que a transmissão do vírus não é uma preocupação quando o tratamento é seguido corretamente.

No entanto, ainda persiste uma grande barreira: o preconceito. Muitas pessoas soropositivas continuam a enfrentar estigmas e discriminação, seja no ambiente de trabalho, nos relacionamentos familiares ou mesmo na rua. Essa situação pode agravar ainda mais o sofrimento daqueles que já lidam com os desafios impostos pela doença, como os efeitos colaterais dos medicamentos e as dificuldades no convívio social.

Neste Dezembro Vermelho, é fundamental que todos nós – enquanto sociedade – nos unamos para derrubar essas barreiras. Precisamos entender que, em pleno 2024, a principal resposta que podemos oferecer às pessoas vivendo com HIV não é o ódio, nem o julgamento, mas sim o amor, o respeito, a empatia e o apoio.

Para que a luta contra o HIV/AIDS seja mais eficaz, devemos agir de forma consciente e empática. A prevenção combinada deve ser mantida, com a promoção do uso de preservativos e do PREP e acesso ao diagnóstico precoce. No entanto, é também essencial que abordemos as questões sociais relacionadas à doença, como a discriminação.

Cada um de nós pode contribuir para essa transformação ao tratar as pessoas soropositivas com dignidade, ao oferecer o apoio necessário e ao educar aqueles ao nosso redor sobre a importância da aceitação e do cuidado. Ao reconhecer que uma pessoa soropositiva pode viver bem e com saúde, é possível reduzir o estigma e mudar a percepção social.

O combate ao HIV/AIDS não é apenas uma questão de saúde pública; é também uma questão de direitos humanos. O respeito à dignidade das pessoas soropositivas, a garantia do acesso ao tratamento e a promoção de um ambiente livre de preconceitos são pilares essenciais para uma sociedade mais justa e saudável.

Em dezembro, mês em que lembramos a importância do combate ao HIV/AIDS, é fundamental que cada um de nós se engaje ativamente na promoção da inclusão e no combate à discriminação. A batalha contra o HIV é vencida todos os dias com prevenção, tratamento e respeito àqueles que vivem com o vírus. Que possamos, a cada dia, transformar o preconceito em acolhimento, e a indiferença em empatia. Afinal, o amor e o respeito são os maiores antídotos contra a ignorância e o estigma que ainda assolam tantas pessoas em nossa sociedade.

**NELLY WINTER é uma cuiabana, artista multifacetada, escritora, publicitária, poetisa, palestrante, mestre de cerimônias e cerimonialista. Ativista e questionadora de tabus, ela se dedica à luta contra os estigmas sociais, buscando desmistificar os rótulos impostos por uma sociedade machista. Apaixonada por pessoas, Nelly tem um fascínio por divas do pop, livros e pela arte drag, se destacando também como apresentadora do podcast DragPod. Criada por Thon Silva há 23 anos, o projeto que começou como um hobby evoluiu para um espaço de debate e reflexão sobre temas importantes, incluindo a visibilidade e respeito às comunidades LGBTQIA+. Além disso, Nelly é voluntária em ONGs e acredita no poder da transformação social através da arte e da cultura.*

Fatos e Narrativas

Ives Gandra da Silva Martins (*)

Assisti, outro dia, pelas redes sociais, vídeo sobre a invasão do Congresso Nacional, ocorrida em 24 de maio de 2017, por elementos do PT e do MST, com destruição de dependências do Parlamento e incêndios provocados à entrada. Naquele dia estava numa audiência com o Ministro Celso de Mello no STF e tomamos conhecimento do que ocorria pelo rádio, em seu Gabinete, assim como a decretação do estado de emergência pelo presidente Temer, tal a gravidade do atentado e a determinação para que o Exército tomasse as medidas necessárias para que o episódio fosse encerrado com a desocupação do Legislativo.

Apesar da gravidade do atentado contra os Poderes, nenhum dos invasores, depredadores e agressores de funcionários sofreu um processo judicial.

No ano passado, em sessão da Academia Paulista de Letras Jurídicas, o acadêmico e ex-presidente da República, Professor Doutor Michel Temer, em Conferência, esclareceu que não puniu aqueles baderneiros, pois decidiu seguir o exemplo do ex-presidente Juscelino Kubitschek que anistiara o revoltosos de Aragarça e Jacareacanga que, com armas, tentaram um golpe de Estado, em seu governo.

Comparando os atos de 2017 com os de 8 de janeiro de 2023, neste houve um número maior de pessoas, mas não agressões a funcionários públicos, embora tenha ocorrido, também, depredações que se estenderam ao Executivo e Legislativo, sem necessidade, entretanto, de decretação do Estado de Emergência sendo que, com um contingente não expressivo de militares, o Presidente Lula encerrou a baderna, prendendo 1.700 manifestantes desarmados, sem necessidade de dar um tiro sequer.

Sendo assim, verificando os vídeos, nas redes sociais, das duas manifestações condenáveis, a única diferença foi na extensão maior daquela de 2023 e haver feridos na de 2017, no Governo Temer. As destruições, entretanto, de prédios públicos foram as mesmas.

Há duas semanas, um cidadão suicidou-se perante o Supremo Tribunal Federal, com evidente perturbação mental, tendo se descoberto por mensagens que queria matar o Ministro Alexandre de Moraes.

Em 2018, um outro cidadão esfaqueou o então candidato Bolsonaro, durante a campanha, em fato semelhante ao tiro dado em Trump neste ano, nos Estados Unidos.

Os dois fatos são muito parecidos, assim como as duas manifestações baderneiras de destruição de prédios públicos.

Ocorre, todavia, que a imprensa e os políticos de Esquerda entenderam que as badernas ocorridas no Governo Temer não foram nem tentativa de golpe e nem atentado violento ao Estado de Direito, mas as de 8 de janeiro foram, assim como o esfaqueamento ao ex-presidente Bolsonaro fora considerado ato isolado, mas o suicídio de quem queria atentar contra o ministro Alexandre de Morais,um ato vinculado a grupo que pretendia um golpe e um atentado ao Estado Democrático de Direito, sem nenhuma prova neste sentido.

Confesso ser cada vez mais difícil interpretar o nosso Direito, tendo a nítida impressão de que o Brasil possui duas espécies de hermenêutica jurídica, em que fatos e circunstâncias semelhantes, devem ser punidos quando praticados por conservadores e desconsiderados quando quem os pratica milita na Esquerda.

Pergunto-me, parafraseando o poeta, "Mudou o Brasil ou mudei eu?"

**IVES GANDRA DA SILVA MARTINS é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Feco mercio -SP, ex--presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).*

Jornal ESTADÃO Mato Grosso
FUNDADOR
GEANDRÉ FRANK LATORRACA DRT - 0003325/MT
MICHELLE DORILEO
EM 2019

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ F. LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES
EDITOR ADJUNTO: TARLEY CARVALHO

EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM
REPORTAGEM: BRUNA CARDOSO, FERNANDA LEITE, IGOR GUILHERME, MAIARA MAX, THIAGO P. BALDOINO

EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
ESTAGIÁRIOS:

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON

ASSESSORIA JURÍDICA: ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.
Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:redacao@estadaomatogrosso.com.br

Rua Capitão Iporã, nº 50 - bairro Pico do Amor Cuiabá-MT - CEP: 78065-090 – Fone: (65) 99830-1111 – E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br – comercial@estadaomatogrosso.com.br

PREÇOS DE AEROPORTO

Preço da cesta básica arrefece

Pressionada pela alta da carne bovina, que já acumula aumento de 29,10% no ano, o custo da cesta básica segue acima dos R$ 800 em Cuiabá

Gabriel Soares

A cesta básica em Cuiabá iniciou dezembro com uma leve redução de preço, marcando sua segunda queda consecutiva, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). O valor médio atual é de R$ 808,72, representando um recuo de 0,63% em relação à semana anterior. Apesar disso, o custo ainda é 9,71% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, mantendo-se elevado para as famílias cuiabanas.

"Além do preço da cesta permanecer acima dos 800 reais e ficar 9,71% mais caro que o verificado no mesmo período do ano passado, é importante observar variações de preço para menos em determinados produtos, o que ajuda a refletir uma projeção mais positiva para o consumo por parte das famílias em Cuiabá", explicou o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior.

A batata, por exemplo, registrou sua terceira queda consecutiva, atingindo o menor valor de 2024: R$ 6,31/kg. O preço representa uma redução de 15,74% em relação à semana anterior e de 0,96% no comparativo anual. O tomate também segue em queda, acumulando uma redução de 6,13% nesta primeira semana de dezembro, cotado a R$ 4,89/kg. Em relação ao mesmo período de 2023, o preço está 34,32% mais baixo, refletindo o aumento na oferta do produto.

Apesar dessas quedas, itens como carne bovina e óleo de soja continuam pressionando o orçamento das famílias. A carne atingiu o maior preço da série histórica, com o quilo cotado a R$ 44,85, um aumento de 29,10% no acumulado do ano.

"O quilo da carne continua a subir de preço, atingindo o maior valor da série histórica nesta semana, de R$ 44,85/kg. O aumento de 29,10% no custo do produto no ano também pode influenciar diretamente o consumo neste período de fim de ano", destacou Wenceslau.

O óleo de soja também segue em alta, com um aumento de 2,41% no preço nesta semana, chegando a R$ 9,17/L. Este é o nono aumento consecutivo, com o produto ficando 25,85% mais caro no comparativo anual.

ALTA DA CARNE - O aumento no preço da carne bovina também foi confirmado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), que apontou a arroba do boi gordo cotada a R$ 322,87, o maior valor da história em Mato Grosso. A alta reflete uma inversão no ciclo pecuário, com menor oferta de bezerros e maior descarte de fêmeas nos últimos anos.

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Enquanto a carne segue em disparada, o preço da batata atingiu o menor patamar no ano

Além disso, as exportações crescentes do estado têm reduzido a oferta no mercado interno, pressionando ainda mais os preços ao consumidor. Com a chegada das festas de fim de ano, a demanda deve aumentar, dificultando quedas nos valores e tornando a ceia natalina um desafio maior para muitas famílias.

FAMÍLIAS ENDIVIDADAS

Inadimplência atinge maior índice em 13 meses

Cristina Indio do Brasil/ABr

A inadimplência dos consumidores permaneceu elevada em novembro. Entre as famílias, 29,4% disseram que têm dívidas em atraso. O percentual é o maior desde outubro do ano passado. O total de consumidores que revelaram estar sem condições de quitar as dívidas subiu para 12,9%. Em outubro, era de 12,6% e, em novembro de 2023, de 12,5%.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de novembro, elaborada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Peic divulgada, nesta quinta-feira (5), indicou alterações nos tipos de crédito e no comportamento financeiro das famílias.

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Total de consumidores que revelaram estar sem condições de quitar as dívidas subiu para 12,9%

Conforme a pesquisa, o endividamento do consumidor avançou em novembro, chegando a 77% do total, na comparação com os 76,6% registrados no mesmo mês de 2023. O aumento é resultado do maior uso do crédito para compras de fim de ano, além de indicar uma gestão mais cautelosa do orçamento, afirmam os pesquisadores. O percentual de consumidores que se consideram muito endividados recuou para 15,2%, menor patamar desde novembro de 2021.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou a importância de prazos mais longos no planejamento financeiro familiar. Para Tadros, o consumidor está buscando equilíbrio nas dívidas. "O aumento sazonal do crédito é esperado nesta época do ano, mas o perfil mais equilibrado das dívidas indica uso mais consciente, com menor impacto na renda mensal", disse, em texto divulgado pela CNC.

ESTABILIDADE - As projeções da CNC apontam para a continuidade na evolução do endividamento em dezembro, em consequência das compras de Natal. No entanto, a inadimplência deve continuar estável, por causa do comportamento das famílias diante do cenário de juros altos.

Na visão do economista-chefe da CNC em exercício, Fábio Bentes, a recuperação do consumo depende de uma gestão responsável do crédito. "Apesar de um leve aumento do endividamento, o impacto na renda mensal tem diminuído, refletindo o esforço das famílias em manter suas contas equilibradas mesmo diante de adversidades econômicas", afirmou.

MENOR RENDA - A pesquisa mostrou ainda que o endividamento das famílias de menor renda (até 3 salários mínimos), aumentou para 81,1%, o maior índice entre todas as faixas. "Essas famílias também registraram o maior percentual de inadimplência, com 37,5% relatando dívidas em atraso e 18,5% afirmando não ter condições de quitar os débitos", acrescentou a CNC.

As famílias com renda acima de 10 salários mínimos diminuíram o endividamento para 66,7%. Entre os entrevistados, 14,6% reportaram dívidas em atraso e apenas 5% relataram não ter condições de fazer o pagamento. "Esse comportamento reflete maior capacidade de planejamento financeiro e menor dependência de crédito", avaliaram os pesquisadores.

PESQUISA DO BC

Risco fiscal é a maior ameaça à estabilidade

Wellton Máximo/ABr

O eventual descontrole das contas públicas, com uma explosão de gastos do governo, é o principal risco para a estabilidade financeira nos próximos três anos, informaram instituições financeiras ouvidas pelo Banco Central (BC). O resultado consta da Pesquisa de Estabilidade Financeira (PEF), divulgada a cada três meses pelo órgão.

Citado por 42% das instituições financeiras como a maior preocupação do momento, o risco fiscal não variou de posição em relação à última pesquisa. Na edição anterior, em agosto, o problema tinha sido citado por 41% das instituições.

Na pesquisa, as instituições destacaram "preocupações com a sustentabilidade da dívida pública e o arcabouço fiscal e seus impactos nos preços de ativos e na política monetária [juros]".

Em segundo lugar, vieram os riscos internacionais, citados por 27% como a preocupação mais importante no momento. Segundo o BC, as instituições citaram o aumento das preocupações associadas às eleições nos Estados Unidos, a escalada dos conflitos geopolíticos, a desaceleração da economia chinesa e a política monetária e a atividade econômica nos Estados Unidos. Em agosto, o problema foi citado por 23% das instituições financeiras.

Em terceiro lugar, ficou o risco de inadimplência e atividade econômica interna, citado por 12%, mesmo percentual de agosto. De acordo com o BC, esse tipo de risco continua limitado e com impacto médio sobre o sistema financeiro. No entanto, as instituições citaram o aumento da probabilidade de ocorrência, refletindo preocupações com alavancagem (expansão de dívidas) e inadimplência de famílias e empresas e impactos do aperto monetário decorrente da alta dos juros.

Por outro lado, informou o BC, as instituições financeiras passaram a ter uma visão mais positiva sobre o ciclo de crescimento econômico. O número de instituições que consideram a atual fase do ciclo econômico como "expansão" e "boom" (pico) subiu, enquanto caiu a proporção de respondentes que acreditam que o país atravessa uma fase de recuperação econômica (crescimento que ocupa a capacidade ociosa da economia, sem ampliação de investimentos). Os percentuais exatos não foram fornecidos.

A pesquisa também apontou que o índice de confiança na estabilidade do Sistema Financeiro Nacional continua "elevado, com aumento na margem". Dessa forma, mais instituições estão confiando no sistema financeiro, embora a elevação tenha sido pequena. O BC não forneceu números exatos.

Agência Brasil

Descontrole das contas públicas é o principal risco para a estabilidade financeira, apontam bancos

O Banco Central ouviu 89 instituições financeiras, como bancos, cooperativas de crédito, instituições de pagamento e gestoras de recursos. A pesquisa ocorreu entre 21 de outubro e 8 de novembro.

HMC
Isso é mudança nossa

Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

Cuiabá tá
Isso é

que transforma
mudança nossa

CUIABÁ
PREFEITURA

JORNAL ESTADÃO MATO GROSSO
CUIABÁ-MT, SEGUNDA-FEIRA, 9 de DEZEMBRO de 2024

DE OLHO NA URNA

Emanuel fala sobre futuro político

Perto do fim de seu mandato, prefeito de Cuiabá sinaliza que pode disputar o Senado em 2026 e defende Fávaro para o Governo do Estado

Tarley Carvalho | Bruna Cardoso

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), deu novas pistas de sua pretensão política para 2026, quando ocorrem as eleições gerais. Em entrevista à rádio Jovem Pan nesta manhã de quinta-feira, 5 de dezembro, o prefeito descartou disputar aos cargos de deputado estadual e federal, defendeu o nome do ministro de Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro (PSD), para o Governo do Estado e deu a entender que pode ser candidato ao Senado.

Segundo Emanuel, seu candidato a deputado estadual na próxima eleição é Juca do Guaraná (MDB), que já está no exercício do mandato e vai à reeleição. Já em relação à Câmara Federal, o prefeito adiantou que seu filho, o deputado Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (MDB), deve disputar a reeleição, motivo que impede sua candidatura. Os dois políticos citados por ele são do mesmo partido.

Pinheiro afirmou que ainda não possui um cargo pré-definido para disputar - e que pode, inclusive, não se candidatar a nenhum -, mas avalia que está credenciado para ser candidato a qualquer outra função: Senado e suas suplências ou Governo do Estado. O prefeito destacou que o momento não é de lançar nomes aos cargos, mas de construir o projeto político que seu grupo irá defender para Mato Grosso e, só então, escolher aqueles que encabeçarão as disputas.

Segundo o prefeito, ele esteve reunido com o ministro Carlos Fávaro no último final de semana, oportunidade em que defendeu algumas legendas para composição do grupo de 2026: MDB, federação Brasil de Esperança (PCdoB, PT e PV), PDT, PSD e PSDB.

Embora não tenha citado nominalmente o cargo que pretende disputar, as informações de Emanuel indicam uma pretensão ao Senado: no próximo pleito, a população vai às urnas para escolher deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente da República. Como o prefeito já descartou os dois primeiros, defendeu Fávaro ao governo e não será candidato a chefe da Nação, resta a Casa Alta.

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Emanuel avalia que está credenciado para ser candidato a qualquer função nas eleições de 2026

A própria composição do grupo já será um dilema no MDB, que hoje caminha com o governador Mauro Mendes (União), principal adversário político do prefeito Emanuel Pinheiro, e já sinalizou ter a pretensão de compor com o grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2026. Apesar de algumas divergências entre lideranças do MDB - a deputada estadual Janaína Riva e o presidente estadual da sigla, Carlos Bezerra -, o partido não deu sinais de rompimento com Mauro.

A aliança, por si só, já vai causar um grande debate interno no MDB, que ainda se recupera das grandes brigas envolvendo as principais lideranças partidárias. O grupo de Bezerra ainda defende permanência no governo estadual e uma possível reedição dessa aliança em 2026, enquanto os emanuelistas defendem o rompimento e mais protagonismo.

Para além disso, ainda há a pretensão de cargos. Janaina já sinalizou sua intenção em concorrer ao Senado no próximo pleito. Quem também deve se candidatar ao cargo é o governador Mauro Mendes, que já está em segundo mandato.

Neste grupo de Mauro e Janaina, estão no pleito pelo governo o senador Jayme Campos (União Brasil), cujo mandato se encerra justamente em 2026; o atual vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que já vem sendo fritado pelos próprios aliados; o senador Wellington Fagundes (PL), que é sogro de Janaina, mas não deve receber apoio do próprio partido; e o primeiro-secretário e presidente eleito da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), que se consagrou como principal liderança e articulador do grupo nas eleições de 2024.

DISPUTA NO PL

Pesquisas vão definir candidato, diz Balbinotti

Divulgação

Balbinotti comentou que ainda não se filiou ao PL, mas em breve irá aderir oficialmente à legenda

Fernanda Leite

Conhecido como o "Rei das Sementes", o empresário bolsonarista Odílio Balbinotti Filho, comentou que o PL irá realizar pesquisas eleitorais para definir o nome de quem vai disputar o Governo do Estado representando a direita em 2026. O empresário comentou também que ainda não se filiou ao partido, mas que em breve irá aderir oficialmente à legenda.

"As pesquisas são fundamentais para entender o que o eleitor de direita quer e qual a candidatura tem a maior aderência com esses eleitores. E eu acho que este será o critério técnico e eu estou disposto a colocar meu nome dentro deste crivo", comentou ele na segunda-feira, 02 de dezembro.

Com relação à sua filiação ao PL, o empresário disse que mesmo após apoiar financeiramente diversas candidaturas pelo estado injetando quase R$ 4 milhões em candidaturas de bolsonaristas, a tendência é que ele se filie na sigla, entretanto, ele prefere construir primeiro a sua candidatura.

O produtor disse ainda que entende que exista o nome do senador Wellington Fagundes para ser avaliado, mas quem baterá o martelo serão os resultados das pesquisas internas.

PREFERÊNCIA - Em conversa com jornalistas na última quarta-feira, 4 de dezembro, o deputado estadual Gilberto Cattani, uma das principais lideranças do PL em Mato Grosso, afirmou que prefere Odílio Balbinotti como candidato ao Governo de Mato Grosso em 2026. Cattani reforçou que prefere que Wellington Fagundes (PL) continue no Senado.

"Não, não, não, pelo contrário, ele [Wellington] está preparado para qualquer cargo, por isso nós queremos ele no Senado. Ele tem perfil pra qualquer cargo, mas hoje nos representa muito bem no Senado. Nós precisamos de senadores que façam o que ele está fazendo", disse Cattani.

Ao ser questionado sobre um bom nome ao governo, já que defende que Wellington não deveria sair do cargo atual, Cattani afirma que "Balbinotti é um bom nome". O agricultor já está conversando com o partido para oficializar sua filiação de olho em 2026 e busca a benção do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para lançar sua candidatura.

Na última reunião do Partido Liberal, Cattani pediu que Fagundes permaneça como senador, pois tem executado um papel importante para o partido no Senado. As falas de Cattani jogam um "balde de água fria" nos planos de Wellington, que há anos sonha em governar Mato Grosso.

Mesmo assim, o senador deve lutar para emplacar sua candidatura e deixou claro, em conversa recente com jornalistas, que tem histórico na política, ao contrário de Balbinotti.

MODELO ESTADUNIDENSE

CCJ aprova texto de Assis para 'penas estaduais'

Da redação

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que permite que os estados e o Distrito Federal aprovem leis sobre questões específicas do direito penal. O projeto ainda depende de análise pelo Plenário.

O texto aprovado é substitutivo apresentado pelo relator, deputado Coronel Assis (União-MT), ao Projeto de Lei Complementar 215/19, do deputado Lucas Redecker (PSDB-RS). O texto de Coronel Assis reduziu a abrangência com relação à proposta original.

"Entendemos não ser conveniente promover a delegação de forma tão ampla como foi feito, revelando-se mais adequado elencar pontos específicos que possibilitem aos estados combater a criminalidade conforme as peculiaridades regionais", explicou o relator.

De acordo com o texto aprovado, os estados e o Distrito Federal ficam autorizados a legislar sobre as seguintes questões, desde que de forma mais gravosa do que a prevista na legislação federal: cominação de penas aos crimes previstos no ordenamento jurídico vigente, respeitando-se o limite de tempo de cumprimento das penas privativas de liberdade previsto no Código Penal; regimes de cumprimento de pena, suas espécies, regras para fixação do regime inicial e para progressão;

requisitos para concessão de livramento condicional, suspensão condicional da pena, suspensão condicional do processo e transação penal; espécies e formas de cumprimento das penas restritivas de direitos; critérios para a substituição da pena privativa de liberdade por pena restritiva de direitos; e previsão de efeitos genéricos e específicos da condenação.

O deputado Patrus Ananias (PT-MG) esteve entre os que se posicionaram contra a proposta.

"Eu penso que é uma forma de facilitar a vida criminosa. Nós precisamos de normas no País que unifiquem o Brasil. Para possibilitar, inclusive, caso o marginal, a pessoa envolvida no banditismo fuja, não fique se perguntando onde a legislação é melhor, para onde é mais fácil fugir. Isso nós vemos em outros países, mesmo nos Estados Unidos", afirmou.

Já a deputada Chris Tonietto (PL-RJ) defendeu o texto.

"A gente tem que observar as peculiaridades de cada caso. Cada estado tem suas mazelas, suas peculiaridades. Meu estado, por exemplo, do Rio de Janeiro, tem um índice de criminalidade altíssimo. Há estados em que o roubo de carga é altíssimo. Em outros estados, de repente o crime contra o patrimônio é maior. Tendo em vista exatamente essas peculiaridades de cada estado, eu entendo que esse projeto vem em muito boa hora", defendeu Tonietto.

Câmara dos Deputados

Texto aprovado é um substitutivo apresentado pelo Coronel Assis, para permitir que Estados aumentem penas

VISÃO EM DIA

MT bate recorde de exame de retina

Estado registrou um aumento de 152% nos procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre janeiro e agosto de 2024

Gabriel Soares

Mato Grosso atingiu um recorde histórico na realização de exames oftalmológicos para prevenir doenças da retina, como a retinopatia diabética, uma das principais causas de cegueira evitável no mundo. O levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) revelou que o estado registrou um aumento de 152% nos procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre janeiro e agosto de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023.

Até agosto deste ano, 24,9 mil exames de retina foram realizados, superando significativamente os 9,9 mil registrados no ano anterior. Esses números refletem um avanço expressivo nas políticas públicas de saúde ocular, além de maior conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce.

"Enquanto nos aproximamos do final de 2024, mantemos nossos olhos fixos em um objetivo claro: continuar elevando os padrões de cuidado e prevenção, assegurando que cada vez mais pessoas tenham acesso aos exames necessários", destacou Wilma Lelis, presidente do CBO.

"Em meio aos desafios impostos pela pandemia de covid-19, o SUS não apenas se recuperou da queda, especialmente em 2020, mas também mostrou uma capacidade resiliente e ampliada de atendimento", completou.

AVANÇOS NO ESTADO E NO PAÍS - O fortalecimento de campanhas de conscientização, somado a investimentos em infraestrutura e capacitação de profissionais, está pavimentando o caminho para maior acesso aos serviços de saúde ocular. A retinopatia diabética lidera como a principal causa de realização de exames, especialmente biomicroscopia de fundo de olho, mapeamento de retina e retinografia, os mais oferecidos pelo SUS.

Em 2024, o Brasil registrou uma média mensal de 1,1 milhão de exames de retina, superando os 972 mil mensais do ano anterior. Mato Grosso se destaca com um aumento proporcional de 282% nos exames desde 2019, ficando entre os estados com maior evolução nesse período, ao lado de Acre (13.273%) e Amapá (366%).

QUEM MAIS REALIZA OS EXAMES? - De acordo com o levantamento, as mulheres representam a maioria dos pacientes submetidos aos exames entre 2019 e 2024, totalizando 15,5 milhões de procedimentos. A faixa etária acima dos 60 anos lidera em número de atendimentos, com 3,6 milhões de exames realizados apenas em 2024.

Rafaella Zanol/Secom-MT

Até agosto, 24,9 mil exames de retina foram realizados, contra 9,9 mil registrados no ano anterior

A presidente do CBO reforça que o crescimento na oferta de exames é essencial para combater doenças oculares e preservar a visão de milhões de brasileiros. Ela destaca a importância de manter o foco em ações preventivas e ampliar o acesso ao diagnóstico precoce.

PORCALHADA NA ESTRADA

Prefeitura retira 80 toneladas de lixo da Guia

Da redação

A Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb) realizou uma força-tarefa para a remoção de cerca de 80 toneladas de detritos descartados irregularmente em um bolsão de lixo localizado na Rodovia Helder Cândia (MT-010), conhecida como Estrada da Guia. Este ponto crítico de descarte já foi atendido oito vezes somente em 2024, acumulando mais de 480 toneladas de resíduos removidos no ano.

Entre os materiais encontrados no local, destacam-se restos de construção civil, móveis velhos, pneus, animais mortos, caixas de madeira, restos de poda de árvores e resíduos domésticos. Devido à gravidade da situação, a operação contou com o apoio da Polícia Militar de Mato Grosso, que atuou na fiscalização e aplicação de multas aos responsáveis pelo descarte irregular, considerado crime ambiental.

Para a limpeza, foram utilizados equipamentos como pá carregadeira e caminhões de transporte. Atualmente, a Limpurb monitora 50 pontos críticos de descarte irregular em Cuiabá, de onde são enviados, mensalmente, cerca de 500 toneladas de resíduos ao aterro sanitário.

Além das ações de limpeza, a empresa tem investido em medidas preventivas, como a instalação de 150 placas educativas em diversas regiões da cidade, alertando sobre os prejuízos causados pelo descarte incorreto.

Em 2024, já foram lavrados 95 autos de infração relacionados ao descarte irregular de resíduos e danos à limpeza urbana, totalizando R$ 81 mil em multas. A fiscalização é realizada pela Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Ordem Pública, em parceria com a Limpurb, com base na Lei Complementar nº 4/1992, que regula o Código Sanitário, o Código de Defesa do Meio Ambiente e outros dispositivos legais.

O artigo 500, inciso I, da legislação vigente prevê multas que variam de R$ 390,86 a R$ 3.897,76 para quem descartar lixo domiciliar ou materiais em locais inadequados, como ruas, terrenos, rios, praças e demais áreas públicas ou privadas não edificadas.

Para evitar o descarte irregular, a população pode utilizar o serviço Cata-treco, que realiza o recolhimento de objetos inservíveis, encaminhando-os ao aterro sanitário. Materiais em bom estado são destinados a cooperativas de reciclagem. O serviço pode ser agendado pelo telefone (65) 3645-5518 ou pelo WhatsApp (65) 99243-6502.

ESPORTES

4 DO BRASIL

Fifa define grupos do Mundial de Clubes 2025

Agência Brasil

Foram definidos os grupos do novo Mundial de Clubes da Fifa, que pela primeira vez reunirá um total de 32 times – entre eles Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo - a partir de 15 de junho de 2025, em 11 cidades dos Estados Unidos. Tricampeão da Copa Libertadores, o Palmeiras abriu o sorteio da Fifa, ficando como cabeça da chave A, junto com Porto (Portugal), Al Ahly FC (Egito), e Internazionale de Milão (Itália). Confira abaixo todas as chaves da primeira fase da competição.

Os clubes cariocas Flamengo e Fluminense também são cabeças de chave. O Rubro-Negro está à frente da Chave D, que inclui Espérance (Tunísia), Chelsea (Inglaterra) e León (México). Já o Tricolor puxa a Chave F, junto com Borussia Dortmund (Alemanha), Ulsan (Coreia do Sul), Mamelodi Sundowns (África do Sul).

Recém-campeão inédito da Libertadores, o Botafogo caiu no Grupo B, que tem o time francês Paris Saint-Germain como cabeça de chave, além de Atlético de Madrid (Espanha), e Seattle Sounders (Estados Unidos).

Ao abrir a solenidade do sorteio Miami (EUA), o presidente da Fifa Gianni Infantino celebrou a nova competição, que colocará novamente os principais clubes europeus contra sul-americanos, assim como ocorria na Copa Intercontinental (que durou de 1960 a 2004), além de incluir equipes dos demais continentes.

"Este é um dia histórico, o dia do primeiro do sorteio da primeira Copa do Mundo de Clubes da Fifa", disse o dirigente.

Quem também participou do evento foi o ex-atacante da seleção brasileira Ronaldo Fenômeno, que apresentou ao lado de Infantino o troféu do novo Mundial. Idealizada por uma joalheria de luxo norte-americana, a peça de ouro de 24 quilates imagens da história do futebol e os nomes dos 211 países membros da Fifa. Seu formato redondo simula o sistema solar no dia da abertura da competição (15 de junho).

"Por que não fez isso antes?", brincou Ronaldo ao conferir a taça.

Antes do sorteio, os 32 times foram separados em quatro potes, tendo como critério os rankings continentais. No pote 1 ficaram os clubes cabeças de chave: quatro sul-americanos (entre eles Palmeiras, Flamengo e Fluminense) e quatro europeus. O Botafogo ficou no pote 2, por ter sido o último classificado para o Mundial – a equipe carioca faturou a Libertadores no último sábado (1º).

Divulgação/Fifa

Mundial terá 32 times pela primeira vez, entre eles Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo

O sorteio também foi norteado por algumas regras estabelecidas com antecedência pela Fifa, como a de que times do mesmo país não poderiam ficar no mesmo grupo. Além disso, cada chave não poderia ter mais de uma equipe do mesmo continente, com exceção da Europa que conta com 12 times. Sendo assim, previamente já estava certo que quatro grupos teriam ao menos dois times europeus. Por fim, os clubes dos Estados Unidos (país-sede) entraram nas Chaves A e B, antes do sorteio: o Inter de Miami ficou no Grupo A, e o Seattle Sounders no Grupo B.

O formato do Super Mundial de Clubes na primeira fase (grupos) prevê cada time disputando três jogos. Os dois primeiros colocados de cada chave avançam direto às oitavas de final (mata-mata em jogo único). O primeiro critério de desempate será o resultado do confronto direto dos dois times envolvidos - regra inédita em torneios da Fifa -, e depois será levado em conta o saldode gols marcados. A partir das oitavas, se houver empate, estão previstas prorrogação e disputa de pênaltis.

A competição será disputada de 15 de junho e 13 de julho de 2025, quando ocorrerá a final no MetLife Stadium, em Nova York.

GRUPOS DO SUPER MUNDIAL DE CLUBES DE 2025

Grupo A
PALMEIRAS
Porto (Portugal)
Al-Ahly (Egito)
Inter Miami (EUA)

Grupo B
Paris Saint-Germain (FRA)
Atlético de Madrid (ESP)
BOTAFOGO
Seattle Sounders (EUA)

Grupo C
Bayern de Munique (Alemanha)
Auckland City (Nova Zelândia)
Boca Juniors (Argentina)
Benfica (Portugal)

Grupo D
FLAMENGO
Espérance de Tunis (Tunísia)
Chelsea (Inglaterra)
León (México)

Grupo E
River Plate (Argentina)
Urawa Red Diamonds (Japão)
Monterrey (México)
Inter de Milão (Itália)

Grupo F
FLUMINENSE
Borussia Dortmund (Alemanha)
Ulsan (Coreia do Sul)
Mamelodi Sundowns (África do Sul)

Grupo G
Manchester City (Inglaterra)
Wydad Casablanca (Marrocos)
Al Ain (Emirados Árabes Unidos)
Juventus (Itália)

Grupo H
Real Madrid (Espanha)
Al-Hilal (Arábia Saudita)
Pachuca (México)
RB Salzburg (Áustria)

Grande aniversariante da semana, o Dr. Elvis Pinheiro

A nutricionista Laura Camila e o advogado Rodrigo de Oliveira curtindo a noite cuiabana

Primeira-dama de Várzea Grande e promotora de Justiça Kika Dorileo, que realizou grandes trabalhos sociais na Cidade Industrial, que vão ficar na história

Prêmio Maria Taquara 2024 já tem data para acontecer!

Dia 19 de dezembro o anfiteatro do Colégio Liceu Cuiabano será palco para o Prêmio Maria Taquara - Gente de Expressão 2024. Idealizado pelo produtor de eventos Ghonçalo Rodrigo, a honraria terá como diferencial a inclusão de personalidades masculinas nas homenagens, já que a ideia inicial era contemplar apenas jornadas femininas. O prêmio, que já acontece há 3 anos, ganhou relevância e é considerado Os Melhores do Ano pelos mato-grossenses.

6ª Mostra de Cenas

Entre o futebol e o teatro há muito mais coisas em comum do que se possa imaginar. Os estudantes da MT Escola de Teatro invadiram o campo da performatividade na sexta-feira (06), no Cine Teatro Cuiabá, com dois espetáculos, "A Vida Num Campo de Contradições" e "Arkhe O Que?", durante a 16ª edição da Mostra de Cenas. O evento marcou o encerramento das atividades de 2024 da MT Escola de Teatro.

Mochakk and Friends

A ascensão brasileira de 24 anos, Mochakk, desembarca em Cuiabá, pela terceira vez, para o último grande evento do ano assinado pela Aram Produções, neste sábado (7), na Musiva. O Mochakk and Friends, evento da e-music com line up 100% nacional, ainda conta com a sul-mato-grossense Mari Gripa, Artisan e o renomado Gabe, DJ com mais de 20 anos de carreira com extensa fanbase pelo Brasil.